



P-023

Avaliação da capacidade antioxidante do mate (*Ilex paraguariensis*) durante o consumo do tereré

Borges IB*, Pradela JM, Faustinelli IG, Frigério T, Xavier LS, Nakamune ACMS

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

A *Ilex paraguariensis* St. Hillaire, conhecida como erva mate, é uma planta nativa da América do Sul, com elevada capacidade antioxidante atribuída à presença de polifenóis. Em algumas regiões do Brasil é utilizada no preparo do tereré, por meio da infusão com água fria das folhas da erva trituradas, em cuja denominada guampa. A bebida é aspirada com o auxílio de bomba e mais água adicionada. O processo é repetido várias vezes ao longo do consumo e não há dados que indiquem qual a variação da capacidade antioxidante ao longo desse procedimento. Por isso, esse trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade antioxidante do mate durante o consumo do tereré.

Métodos

Este trabalho avaliou a capacidade antioxidante do tereré (Método FRAP) ao longo de 1h30 minutos. Para isso, a guampa foi preenchida com 85g de erva e 150mL de água, na temperatura de $11 \pm 2^\circ\text{C}$. As coletas ocorreram a cada 15 minutos, quando toda a água era retirada, antes da reposição do volume.

Resultados

Os resultados (média \pm desvio padrão) foram analisados pelo teste t de Student, com valor de significância em 5%. Os valores de FRAP (mmol/L) foram $49,742 \pm 1,44$ (tempo zero); $148,050 \pm 5,85$ (15); $144,446 \pm 6,87$ (30); $132,351 \pm 2,97$ (45); $107,077 \pm 7,33$ (60); $133,302 \pm 2,94$ (75); $88,592 \pm 6,35$ (90).

Conclusões

Ao longo do período avaliado a capacidade antioxidante do tereré vai sendo reduzida de forma significativa, à medida que a água da guampa vai sendo repostada, indicando uma decrescente ingestão de polifenóis durante o consumo usual dessa bebida.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: Cnpq